



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS**



**SOCIOLOGIA – MEDICINA
GABARITO OFICIAL DEFINITIVO**

QUESTÃO 1

A) (20 PONTOS)

O candidato deverá discorrer sobre as correlações possíveis, tais como o nível de escolaridade do filho é condicionado pelo nível de escolaridade dos pais (quanto maior a escolaridade dos pais, maior a escolaridade dos filhos); há um aumento da escolaridade média dos filhos em relação aos pais; há diferenças pequenas entre o nível de escolaridade do pai e da mãe, demonstrando a existência de uma seletividade de gênero por nível educacional; e há um aumento na qualificação dos indivíduos ocupados na comparação entre gerações.

B) (20 PONTOS)

As correlações entre o nível de escolaridade dos pais e dos filhos demonstram como conjunturas coletivas agem como condicionantes do comportamento individual, demonstrando sua exterioridade em relação às questões individuais. Assim, a trajetória escolar dos filhos obedece a uma dinâmica que é externa aos indivíduos (o nível de escolaridade de seus pais) e independente de sua consciência (coercitiva), tal como a definição de Durkheim.

QUESTÃO 2

A) (20 PONTOS)

As interpretações devem estar fundamentadas nos conceitos marxistas de força de trabalho (força produtiva), a relação que se coloca entre as classes no sistema capitalista (burguesia e proletariado) e a posição que os indivíduos ocupam na

produção (detentores ou não dos meios de produção). É importante que a resposta traga o fenômeno da venda da força de trabalho (mercadoria negociável) no capitalismo como elemento próprio da relação de produção capitalista, bem como os sujeitos envolvidos nessas relações e suas posições (proletariado e burguesia). Enquanto mercadoria, a força de trabalho é a única que pode produzir mais riqueza do que seu próprio valor de troca.

B) (20 PONTOS)

A resposta precisa evidenciar dois eixos em correlação: o conceito de fetichismo da mercadoria em Marx e os hábitos de consumo. A definição do conceito de fetichismo da mercadoria precisará incluir elementos que apontem para a introjeção de valores subjetivos/oníricos/abstratos sobre a mercadoria. O fetichismo da mercadoria desenvolve a ilusão ou representação ideológica de que as mercadorias são dotadas de propriedades inatas, forças extra-humanas que terminam por influir no destino das pessoas. Sua relação com hábitos de consumo ou consumismo deverá mostrar como o conceito anteriormente elaborado de fetichismo se relaciona com o aumento ou declínio dos hábitos de consumo, ou seja, como aquele fenômeno das mercadorias se relaciona com o consumo.